

PROJETO DE LEI Nº \_\_\_, DE \_\_\_\_\_ DE 2024

(Do Sr. YURY DO PAREDÃO)

Confere ao Município de Potengi, na região do Cariri no Estado do Ceará, o título de “Capital dos Ferreiros”.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Potengi, na região do Cariri no Estado do Ceará, o título de “Capital dos Ferreiros”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2024.

Deputado Yury do Paredão

MDB



## JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,  
Senhores e Senhoras Deputadas

Potengi, a Capital dos Ferreiros: Uma Profissão Quase Extinta Mantém a Cidade Acordada

Potengi, uma cidade da região do Cariri no sul do estado do Ceará, a 540 km de Fortaleza, é um lugar onde uma parte do tempo parece ter parado, por causa de uma profissão histórica. Com uma população de 11.165 habitantes, segundo estimativas do IBGE 2021, Potengi é conhecida como “a cidade que não dorme”. O motivo? A presença de uma profissão quase extinta nas grandes cidades: a de ferreiro.

Em Potengi, 70 famílias ainda mantêm viva a tradição da metalurgia, representando a terceira maior fonte de renda da cidade. A atividade é tão prevalente que a cidade ganhou o título popular de “a cidade que não dorme”, mas que merece um título maior: Capital dos Ferreiros.

Os ferreiros de Potengi são conhecidos por sua dedicação e habilidade. Trabalhando até 15 horas por dia, muitos começam nas primeiras horas da manhã e só param para almoçar. A produção de peças de metal, como foices, enxadas, facas e chibancas, é uma atividade que exige precisão e paciência, pois o processo começa com o aquecimento do metal no fogo. Depois, os trabalhadores - sempre em dupla - trazem a peça em brasa para ser forjada na bigorna. É a parte mais importante do trabalho, quando qualquer erro pode prejudicar a criação da ferramenta.

A matéria-prima pode vir de várias fontes, até mesmo de sucatas de molas velhas de caminhão, compradas no quilo em cidades vizinhas. Só para ter uma noção, 1kg de mola de caminhão só dá para fazer uma foice, ferramenta que está entre as mais procuradas pelos agricultores locais.

Depois que a peça é moldada, ela é novamente aquecida, mergulhada em óleo e rapidamente resfriada. Este processo, conhecido como têmpera, visa aumentar a dureza do metal. Para temperar bem uma peça, é preciso experiência. Se o tempero não for bem feito, o cliente pode reclamar que a foice não ficou resistente.

A última etapa de produção é o esmeril, que dá à peça o corte final. A maior parte do que é produzido é vendida no comércio local e exportada para outras cidades do Ceará, Piauí e Maranhão.

A tradição desse ofício de ferreiro é o que sempre destaca o nome da cidade de Potengi. É como ela é conhecida em todo o Brasil, e em especial quando produzem reportagens ou documentários. Portanto, nada mais justo do que a cidade conferir o título de Capital dos Ferreiros.

Por estes motivos, contamos com o apoio dos nobres Pares na aprovação do presente Projeto de Lei.



Sessões, em, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2024.

Deputado Yury do Paredão

MDB

Apresentação: 24/04/2024 10:29:08.943 - MESA

PL n.1408/2024

### Referência Bibliográficas:

<https://www.miseria.com.br/ultimas-noticias/cariri/conheca-os-ferreiros-que-mantem-a-tradicao-de-potengi-a-cidade-que-nao-dorme-assista/>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Potengi>

<https://medium.com/@mecaparatyemfoco/ferreiros-de-potengi-1a5cced3e2b7>

<https://revistacontinente.com.br/edicoes/145/potengi--a-arte-de--forjar-o-ferro>



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243847167500>  
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Yury do Paredão

